



apresentam

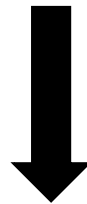
# **Saúde do Adolescente: a vigilância alimentar e nutricional**

**Tatiane Meirelles de Deus**

# Adolescência

Período de intensas transformações:

- 1) FÍSICAS;
- 2) PSICOSSOCIAIS (hábitos familiares, amizades, valores e regras sociais e culturais, condições socioeconômicas)



Vulnerabilidade característica desse grupo populacional

# Adolescência

Hábitos e aprendizagens desse período repercutem sobre o comportamento em muitos aspectos da vida futura, como a alimentação, autoimagem, saúde individual, valores, preferências e desenvolvimento psicossocial.

Hábitos inadequados na infância e na adolescência podem ser fatores de risco para doenças crônicas na fase adulta.



Vigilância -> Prevenção e Promoção

# Vigilância em Saúde

Objetiva a análise permanente da situação de saúde da população para a organização e a execução de práticas mais adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes, devendo estar inserida no cotidiano das equipes de Atenção Básica (AB).

# Vigilância em Saúde

Fornece subsídios para que gestores e profissionais qualifiquem a atenção integral às pessoas por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde



Análise contínua da situação de saúde da população



Dimensão técnica,  
determinada por  
combinações tecnológicas  
destinadas a controlar  
determinantes, riscos e  
danos



Dimensão gerencial que  
organiza os processos de  
trabalho, confrontando os  
problemas e necessidades  
de saúde num dado  
território

# Vigilância em Saúde

Atitude primordial para avaliação, planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde



Subsidiando as ações em âmbito individual, familiar e comunitário



Parte fundamental do processo de desenvolvimento de políticas públicas

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

- Parte da vigilância em saúde
- Instituída no âmbito SUS pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, em seu artigo 6º



# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem a VAN como uma de suas diretrizes, apontando-a como essencial para a atenção nutricional no SUS, ou seja, para organização e gestão dos cuidados em alimentação e nutrição na RAS. Essa organização deverá ser iniciada pelo reconhecimento da situação alimentar e nutricional da população adstrita aos serviços e às equipes de AB.

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

Possibilita a descrição contínua e a predição de tendências da alimentação e nutrição da população e seus fatores determinantes. Para reorganização das práticas de saúde no âmbito da Atenção Básica, visando à integralidade da atenção, é fundamental que a equipe conheça os problemas e necessidades em saúde da população do seu território, assim como os possíveis aspectos promotores de sua saúde. Dessa forma, a utilização desse conhecimento contribui para organização de seu processo de trabalho.

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

Para exercer atitude de vigilância, recomenda-se utilizar como referência o Ciclo de Gestão e Produção do Cuidado



# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

## Diagnóstico Nutricional

Realizado por meio de antropometria (peso e altura)



$$\text{IMC} = \text{peso} / \text{altura}^2$$

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

## Diagnóstico Alimentar

### *Territorialização*

- Pressuposto básico do trabalho das equipes de Atenção Básica
  - Possibilita pensar e fazer saúde com base no contexto de cada realidade social
- No contexto da VAN, é fundamental cartografar o território que se apresenta e conhecer como se dão as relações, as tradições e os costumes adotados pela comunidade no tocante às práticas alimentares

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

## Diagnóstico Alimentar

### *Redes de apoio*

- Equipamentos sociais (escolas, creches, centros de assistência social, outros serviços de saúde de referência, espaços comunitários para prática de atividade física e lazer, igrejas, associações ou grupos organizados)
  - Espaços de produção, distribuição e comercialização de alimentos (feiras livres, supermercados, quitandas, cozinhas comunitárias, restaurantes populares, mercados públicos, lanchonetes e bares)

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

## Diagnóstico Alimentar

Em territórios onde há prática agrícola, na zona rural ou até mesmo na zona urbana, conhecer o que é produzido e a relação das famílias e da comunidade com esta produção também contribui para que as equipes de AB analisem os determinantes da situação alimentar e nutricional.

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

## Diagnóstico Alimentar

### *Cultura alimentar*

- Hábitos e tradições alimentares (técnicas empregadas para encontrar, processar, preparar, servir e consumir os alimentos)
- Religião ou filosofia adotada pelo sujeito ou grupo populacional afeta o consumo de determinados alimentos
- Outros fatores, como a mídia, moda ou outros agentes externos



# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

## Diagnóstico Alimentar

### *Acesso ao alimento*

- Financeiro
- Físico



Articular com outras instâncias no território que possam permitir o apoio social necessário e a construção de alternativas para garantir às famílias o acesso aos alimentos ou a meios que lhes permitam consegui-los de forma autônoma.

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

Analisar os resultados obtidos na coleta



Diagnóstico da situação de saúde alimentar  
individual e coletiva



Compartilhamento com os diferentes atores  
envolvidos na vigilância em saúde



Delineamento de ações propostas que atendam às  
reais necessidades da população

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

A VAN subsidia o planejamento da atenção nutricional e das ações de promoção da saúde e alimentação adequada e saudável no SUS, contribuindo para a qualificação do cuidado na Atenção Básica.

Auxilia também no controle e na participação social e no diagnóstico da situação de SAN no âmbito dos territórios.

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

Deve apoiar os profissionais de saúde no diagnóstico local e oportuno dos agravos alimentares e nutricionais e no levantamento de marcadores de consumo alimentar que possam identificar fatores de risco ou proteção, possibilitando ações individuais (como acompanhamento clínico adequado) e/ou coletivas (como oficinas culinárias, entre outras).

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

Com isso, fica evidente a importância de fortalecer a atitude de vigilância, especialmente da VAN, que pode ser realizada por meio de diferentes estratégias, associando as informações provenientes dos serviços de saúde e de outras fontes, como inquéritos populacionais, chamadas nutricionais, demais produções científicas e outros SIS.

# Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN)

A articulação das diferentes estratégias de VAN poderá produzir um conjunto de indicadores de saúde e nutrição com a abrangência de um território, uma unidade de saúde, uma região, uma cidade ou um país, favorecendo o planejamento de ações mais adequadas às necessidades de saúde daquela população. Dessa forma, potencializa-se a contribuição do SUS para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada, bem como para a segurança alimentar e nutricional.

# Referências

- ENES, C.C.; SLATER, B. **Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v.13, n.1. São Paulo: USP, 2010. p.163-171. Disponível em: [http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/12816/art\\_ENES\\_Obesidade\\_na\\_adolescencia\\_e\\_seus\\_principais\\_fatores\\_2010.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/12816/art_ENES_Obesidade_na_adolescencia_e_seus_principais_fatores_2010.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 06/11/2016.
- LEVY,, R.B.; et al. **Consumo e comportamento alimentar entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009**. Ciência e Saúde Coletiva, vol.15, supl.2, 2010. p.3085-3097. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s2/a13v15s2> Acesso em 07/11/2016
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Marco de Referencia da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

# Perguntas e Respostas